



## PRODUÇÃO E QUALIDADE DE ESTACAS DE CRISÂNTEMO DE VASO SUBMETIDAS À ILUMINAÇÃO SUPLEMENTAR NOTURNA DO TIPO LED

Mateus Braga dos Santos<sup>1</sup>; José Antônio Saraiva Grossi<sup>2</sup>; José Geraldo Barbosa<sup>3</sup>; Luiz Alexandre Peternelli<sup>4</sup>; Ernesto José Resende Rodrigues<sup>5</sup>, Affonso Henrique Lima Zuin<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Doutorado - Universidade Federal de Viçosa, mateus.braga@ufv.br

<sup>2</sup>Professor - Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, jgrossi@ufv.br

<sup>3</sup>Professor - Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, jgeraldo@ufv.br

<sup>4</sup>Professor - Departamento de Estatística, Universidade Federal de Viçosa, peternelli@ufv.br

<sup>5</sup>Professor - Instituto Federal do Triângulo Mineiro/Campus Uberlândia, ernesto.rodrigues@iftm.edu.br

<sup>6</sup>Professor - Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, zuin@ufv.br

**Resumo:** O crisântemo é uma planta ornamental comercializada como flor de corte e vaso. Caracteriza-se como planta de dia curto, com fotoperíodo crítico de 13 horas. A propagação desta ocorre através da formação de estacas por meio do fornecimento de noite interrompida às plantas. Fotoperíodo, intensidade luminosa e comprimento de onda influenciam o processo de produção e crescimento vegetal. Dispositivos LED são alternativas de fornecimento de luz suplementar, propiciando luz em comprimentos e intensidades específicas. O objetivo do trabalho consiste na avaliação do número, qualidade e aspectos econômicos de estacas de plantas matrizes de crisântemo de vaso, submetidas à iluminação suplementar noturna do tipo LED. O experimento foi conduzido no Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, em esquema de parcelas subdivididas, com fotoperíodos 6 e 12 horas de luz do tipo LED nas parcelas e intensidades luminosas 50, 100 e 150  $\mu\text{mol.m}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$  nas subparcelas. Foram determinados o número de estacas, número de folhas, diâmetro da base, peso fresco e seco, área foliar total, área foliar média por folha e índice SPAD das estacas. Houve efeito significativo da suplementação luminosa no Fotoperíodo de 12 horas para o índice SPAD. Houve efeito significativo da suplementação luminosa no número de estacas sob Fotoperíodo de 12 horas, da mesma forma nas Intensidades 100 e 150  $\mu\text{mol.m}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$  e os tratamentos Fotoperíodo de 12 horas e Intensidade 50  $\mu\text{mol.m}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$ , Fotoperíodo de 12 horas e Intensidade 100  $\mu\text{mol.m}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$  e Fotoperíodo de 12 horas e Intensidade 150  $\mu\text{mol.m}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$ , devido à maior atividade fotossintética das plantas. Houve decréscimo do índice SPAD no fotoperíodo 6 para 12 horas, indicando estresse oxidativo. Não houve significância para as demais variáveis. Conclui-se que o Fotoperíodo de 12 horas reduziu o índice SPAD de plantas de crisântemo e a iluminação suplementar foi eficiente no parâmetro Número de Estacas e na redução do índice SPAD.

**Palavras-chave:** Intensidade luminosa; *Dendranthema grandiflora*; Fotoperíodo.



**24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)**

**11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)**

**Bento Gonçalves-RS**

**20 a 23 de novembro de 2023**

**ISBN**

**978-65-88904-08**

**Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq e FAPEMIG.